



Federação das Indústrias do Estado da Bahia

FACULDADE SENAI CIMATEC



1º relatório parcial - Autoavaliação Institucional

Ano Base 2015

Março/2016

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC – FTSC (Código 3962) é uma instituição privada sem fins lucrativos de interesse público, mantida, assistida e supervisionada pela sua mantenedora o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DR-BA), funciona em instalações próprias no endereço Avenida Orlando Gomes, n. 1845, bairro Piatã, na Cidade de Salvador – BA.

A FTSC desenvolve cursos de graduação, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e extensão, além de pesquisa aplicada, esta última com financiamento da própria indústria ou de instituições de fomento. Foi organizada e credenciada em 2004, iniciando em 2005 seus primeiros três cursos superiores de tecnologia. Hoje, opera 22 (vinte e três) cursos de graduação (12 graduações tecnológicas, 09 bacharelados e 01 Licenciatura), 20 (vinte) cursos de pós-graduação lato sensu (MBA e especialização), dois mestrados e um doutorado.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FTSC, constituída por meio da Portaria 3.279/14 é composta pelos representantes descritos na Figura 1.

Figura 1 – Composição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC

Gerências da Faculdade	<ul style="list-style-type: none">• Tarso Barreto Nogueira• Alex Álisson Bandeira Santos*
Coordenação Acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• Sayonara Nobre de Brito Lordelo• Sergio Ricardo Santos da Silva*
Coordenações de Cursos	<ul style="list-style-type: none">• Carla Simões• Carlos Cesar Ribeiro Santos• Maiana Brito*• Arleys Pereira Nunes de Castro*
Corpo Técnico Administrativo	<ul style="list-style-type: none">• Demétrio Lima Maia• Maria Aparecida Vasconcelos de Aquino• Sabrina Oliveira Caribé**• Adriano de Oliveira Martins*• Rita de Cássia Machado da Silva*• Tatiana Miguez Costa*
Docentes	<ul style="list-style-type: none">• Marinilda Lima• Valter Beal• Carlos Moreno*• Guilherme Oliveira*
Discentes	<ul style="list-style-type: none">• Ronielton Freitas• Gil Oliveira*
Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none">• Tiara Pimentel• Adriana Pereira*

*Suplentes ** Coordenadora da CPA

A CPA, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC,

oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Faculdade.

Este é o primeiro relatório parcial do ciclo avaliativo 2015-2017, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, publicada em 09 de outubro de 2014, que define como parcial o relatório que contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (2015), explicitando os eixos trabalhados. A instituição optou por mencionar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, dando foco somente nas ações desenvolvidas neste ano de 2015 para cada eixo.

O primeiro relatório parcial está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações:

1. Introdução – que é este capítulo que traz os dados da instituição, a composição da CPA e a estrutura do relatório;
2. Metodologia do processo de autoavaliação – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados;
3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI da instituição;
4. Acompanhamento das ações do Relatório ano base 2014 – status das ações previstas no relatório do ano base 2014;
5. Proposição de ações de melhoria para 2016 – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da IES ocorre numa periodicidade anual utilizando uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna: docentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso e discentes, conta com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CPA utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolvem questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas para o referido ano de 2015 se organiza em seis grandes indicadores, assim estruturados:

- 1) **Satisfação do Aluno** – Esse indicador analisa questões referente a infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, lanchonetes, Núcleo de Carreira Profissional, Fale com SENAI CIMATEC, CPA), contemplando ainda a visão dos alunos com o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 80%.
- 2) **Satisfação do Docente** – reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 85%.
- 3) **Satisfação do Coordenador de Curso** – esse indicador reúne informações referente à infraestrutura da IES, à Coordenação da Graduação, do Gerente de Curso, da Coordenação Pedagógica e Secretaria Acadêmica. A meta estabelecida foi de 90%.
- 4) **Desempenho do Coordenador de Curso** – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de seis agentes do processo educacional: Gerente de Curso, Coordenação da Graduação, Docentes, Secretaria Acadêmica, Coordenação Pedagógica e os Alunos, respeitando os pesos estabelecidos de 100 pontos, 135 pontos, 115 pontos, 50 pontos, 125 pontos e 75 pontos, respectivamente. O resultado dessa pesquisa é enviado para conhecimento do Gerente de Curso e Coordenação da Graduação para análise dos dados.
- 5) **Desempenho do Gerente de Curso** - os Gerentes de curso são avaliados a partir da visão de dois agentes: Coordenação da Graduação e o Coordenador de Curso, utilizando os pesos de 75 e 25 pontos, respectivamente. O resultado dessa pesquisa é enviado para conhecimento da Gestão da Faculdade para análise dos dados.
- 6) **Desempenho do Docente** – realizada acompanhando o período letivo (trimestral / semestral) de modo que todos os docentes sejam avaliados. Para essa ação são utilizados os formulários:

- F 056 - Desempenho docente - avaliação pela Secretaria Acadêmica;
- F 045 - Desempenho docente - avaliação pelos Coordenadores de Curso;
- F 046 - Desempenho docente - avaliação pelos alunos;
- F 047 - Desempenho docente - pela coordenação acadêmica.

Para cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador: Aluno – 200 pontos, Coordenação Pedagógica e Coordenação do Curso – 140 pontos cada agente e Secretaria Acadêmica – 120 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. Com base no resultado dessa pesquisa, a CPA identifica aqueles que estão com o desempenho global menor que a meta estabelecida de 80% e realiza uma reunião com os coordenadores de curso, secretaria acadêmica, a coordenação da Graduação e a pedagógica para análise dos dados. Nessa reunião são elaboradas as ações propostas para cada docente que devem ser validadas pelos gerentes de cursos e acompanhadas pela coordenação pedagógica e os coordenadores de curso.

Os cinco primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano.

No segundo semestre de 2015, a CPA fez uma proposta de inclusão de dois novos indicadores: Desempenho Coordenação Pedagógica e Desempenho da Secretaria Acadêmica. Além disso, os formulários utilizados nos demais indicadores foram revisados a partir de contribuições da comunidade acadêmica. Porém, todas essas alterações somente serão válidas para 2016.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu os discentes avaliam os docentes ao final de cada disciplina. A secretaria acadêmica é o setor responsável pela aplicação/tabulação deste instrumento e envio dos resultados para análise e providências do coordenador do curso. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-graduação Lato Sensu a instituição aplica uma pesquisa anual.

A apresentação dos resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação será realizada ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

Planejamento de Avaliação Institucional

O ano de 2015 foi marcado por muitas avaliações externas realizadas pelas Comissões de Avaliação do MEC/Inep que visitaram, in loco, a FTSC. A CPA sempre analisa os resultados dessas avaliações em reuniões extraordinárias específicas com o objetivo de identificar os indicadores com notas iguais ou inferiores que 3 para proposição de ações de melhoria, além de verificar o atendimento aos requisitos legais em cada avaliação e subsidiar a gestão da IES para tomada de decisões.

Iniciamos com a visita para credenciamento da IES como Centro Universitário (processo nº201355628), que ocorreu no período de 12/04 a 16/04/15. O conceito final obtido foi 4, porém não foi publicada a portaria de credenciamento, visto que ainda se encontra em análise no Conselho Nacional de Educação. De acordo com o instrumento de avaliação institucional externa foram apontadas algumas melhorias em cada eixo do instrumento. O Eixo 1, sobre Planejamento e Avaliação Institucional, obteve nota 3 em todos os indicadores e alguns pontos de melhorias foram sinalizados, tais como: a baixa participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, a necessidade de maior divulgação das ações realizadas a partir do processo de avaliação institucional e maior envolvimento da sociedade civil organizada e dos alunos. Quanto ao Eixo 2, sobre Desenvolvimento Institucional, os alunos ressaltaram a necessidade de aprimorar as ações em relação as atividades artísticas e culturais e a temas como diversidade e produção artística. Eixo 3, de Políticas acadêmicas, precisa ser melhorada a articulação dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com a graduação e o incentivo a publicações científicas, incluindo o auxílio para participação em eventos. No Eixo 4, sobre Políticas de Gestão, foi mencionado que o Sistema de Registro Acadêmico (Totvs Educacional) ainda não atende via internet (Portal do aluno) algumas demandas dos docentes, como por exemplo a abertura de requerimentos *online*. O último eixo sobre Infraestrutura, traz pontos como a sala dos professores, instalações sanitárias e os gabinetes/estações de trabalho para professores tempo integral.

Mesmo com o processo de credenciamento do Centro Universitário em andamento, a instituição protocolou no e-MEC, dezembro de 2015, o recredenciamento da Faculdade.

Ainda no mês de abril, a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que obteve conceito final 4. A comissão apontou como não atendimento ao requisito legal sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e abriu uma diligência no início de junho com prazo de resposta em 30 dias. A IES respondeu a diligência instaurada dentro do prazo, anexando documentação com o objetivo de comprovar o atendimento ao requisito legal e apresentando, também, as medidas adotadas para sanar as

fragilidades apontadas no relatório. Posteriormente, foi publicada a Portaria Nº 1033 de 23 de dezembro de 2015.

Em maio de 2015 a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental e obteve conceito final 4. A IES impugnou o relatório apresentado pela comissão, visto que apresentava inconsistências entre a nota atribuída e o texto apresentado nas considerações sobre a dimensão, além de sinalizar o requisito legal 4.12 de informações acadêmicas como não atendido. A impugnação foi aceita parcialmente, ficando pendente a questão do requisito legal que gerou uma diligência para o processo. A IES respondeu a diligência dentro do prazo, anexando o endereço eletrônico do Portal Acadêmico SENAI-BA. Posteriormente, foi publicada a Portaria No 1037 de 23 de dezembro de 2015.

Em agosto de 2015 a IES recebeu visita para reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Redes de Computadores e obteve conceito final 4. Além de alguns indicadores com notas inferiores a 4 a comissão apontou o não atendimento ao requisito legal 4.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A IES apresentou impugnação do relatório, devido a enormes inconsistências, tais como: equívoco no nome do curso que estava sendo avaliado, a cobrança de indicadores que se aplicam exclusivamente para cursos de medicina, incoerência entre a nota dada e o texto descrito nas considerações, além do grande equívoco em dizer que a IES não atendia ao requisito legal 4.2. A secretaria optou em não manifestar contrarrazão sobre impugnação do parecer INEP e o processo encontra-se na Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação – CTAA desde outubro de 2015.

Em 2015 também foram publicadas as portarias dos cursos que tiveram visita in loco no ano de 2014, tais como:

- ✓ Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica - Portaria Nº 819, de 29 de outubro de 2015.
- ✓ Autorização do Curso de Engenharia Química - Portaria Nº 240, de 05 de março de 2015.
- ✓ Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Eletrônica Industrial - Portaria Nº 71, de 29 de janeiro de 2015.
- ✓ Reconhecimento do Curso de Graduação Tecnológica em Sistemas Elétricos - Portaria Nº 69, 29 de janeiro de 2015.

De acordo com o calendário regulatório, em outubro de 2015, foi realizada a abertura do processo de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Materiais, com o processo Nº 201505791.

Quanto ao ENADE, em 2014, a Faculdade inscreveu como concluintes os alunos dos cursos de Engenharia Mecânica e da Graduação Tecnológica em Gestão da Produção Industrial, seguindo

os cursos habilitados por meio da PORTARIA NORMATIVA Nº 8, DE 14 DE MARÇO DE 2014. No Quadro 1 abaixo pode ser observada a excelente participação dos alunos na prova do ENADE. O curso de Engenharia Mecânica obteve conceito 4 e o de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial o conceito 3. Analisando somente o relatório da IES (ENADE 2014), fica evidente que o curso de Engenharia Mecânica está muito acima da média no Brasil, tanto na formação geral quanto nos conhecimentos específicos. Os coordenadores dos respectivos cursos, em conjunto com a CPA, estão realizando a análise dos relatórios específicos para traçar ações que elevem esses conceitos.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – ENADE 2014

SALVADOR - BA	População	Presentes
IES	14	13
ENGENHARIA MECÂNICA	6	6
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	8	7

Em 2015, a Faculdade inscreveu os alunos dos cursos habilitados na Portaria nº 03, publicada no Diário Oficial da União de 06/03/15. Foram inscritos 23 alunos concluintes do Curso de Graduação Tecnológica em Logística e 03 do curso de Processos Gerenciais, sendo que segundo o relatório de presença tivemos a participação de 20 e 03, respectivamente, no dia da prova (22/11/2015). As análises dos resultados dessas provas somente podem ser realizadas no final do ano de 2016, quando sair o relatório individual por curso e da IES. Para o ENADE 2016, segundo Portaria nº 05 de 09/03/16, somente foi habilitado o curso de Graduação Tecnológica em Gestão Ambiental.

Além das avaliações externas, a CPA da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório. No ano de 2015, foram identificados dois pontos críticos nesse processo, a saber: baixa de respondentes no âmbito dos discentes e docentes e a dificuldade na leitura, via sistema *Kaptureall*, das avaliações realizadas pelos demais agentes envolvidos na avaliação. Esses dois pontos impactaram negativamente na agilidade da extração do resultado, conseqüentemente atrasando a análise dos dados, divulgação, tratamento e acompanhamento de todo o processo. Com o objetivo de aumentar a taxa de resposta, o prazo para responder as pesquisas foi estendido até a primeira semana do mês de março de 2016. Desta forma foi possível atingir uma taxa de resposta aceitável de 30% e 32%, para satisfação do aluno e do docente, respectivamente. Quanto a dificuldade na leitura das avaliações realizadas pelos demais agentes envolvidos (coordenação pedagógica, secretaria acadêmica, coordenação do curso, entre outros) na avaliação, a CPA deve identificar outro sistema para auxiliar nessa leitura, visto que o *Kaptureall* não atende satisfatoriamente a demanda. No ano de 2016, a CPA deve focar em tornar mais ágil e participativo esse processo de avaliação institucional.

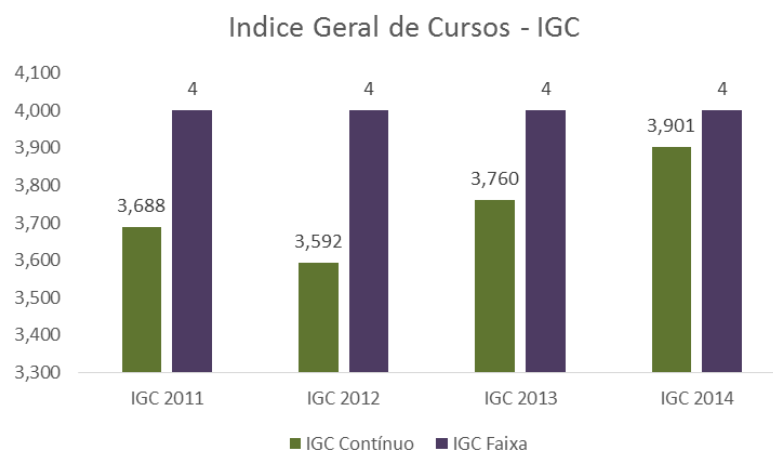
Desenvolvimento Institucional

As políticas institucionais, objetivos e metas da FTSC são apresentadas de forma clara, objetiva e transparente no Plano de Desenvolvimento Institucional. Especificamente no item 5 do PDI podem ser visitadas as metas institucionais para o período vigente, inclusive a declaração do responsável pela implantação e prazo previsto.

Em sintonia com a missão da FTSC, o Projeto Estratégico (PE) para atendimento às diretrizes pedagógicas, em 2015, sofreu alguns atrasos nas ações previstas. A revisão das ementas de todas as disciplinas está em cerca de 87% concluídas, sendo necessário estender essa ação até o final do ano de 2016. A IES possui um Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (PPG GETEC) com conceito 4 junto a CAPES. Passados 6 anos, e concluídas 8 turmas, o GETEC continua cumprindo o seu papel na formação de agentes de inovação qualificados para organizações públicas e privadas do Brasil que reconhecem no GETEC legitimidade na qualificação de recursos humanos. Por esse motivo, ainda em 2015 foi enviada uma APCN 577/2105 com uma proposta de ampliação do PPG GETEC para um Curso de Doutorado Acadêmico na câmara interdisciplinar. Conforme calendário da CAPES de 2015 a nova proposta de curso foi enviada em 05 de agosto, no entanto em dezembro de 2015 foi respondida uma diligência solicitada pela CAPES referente ao curso. Após isso, em fevereiro de 2016 a proposta foi analisada pela câmara interdisciplinar da CAPES e aprovada, sendo encaminhada para o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC/ES) para a deliberação do resultado final. Ainda não se sabe a data de reunião do referido conselho para resultado do julgamento da proposta.

No que se refere ao credenciamento do Centro Universitário, todas as providências e preparativos necessários foram acelerados ao final de 2014, inclusive com a elaboração de propostas de regimentos dos conselhos superiores, da gestão de autonomia, do regimento acadêmico, entre outros e a visita de credenciamento foi realizada em abril de 2015, conforme relatado no eixo anterior. Quanto a ação de obter conceito IGC 5, a Faculdade está em crescimento do IGC contínuo desde 2012, como pode ser observado no Gráfico 1 abaixo. Em dezembro de 2015 foi publicada a nota do IGC 2014 e a instituição obteve IGC contínuo 3,901, dando continuidade à liderança em instituições de ensino superior na área de engenharia. Essa ação é estratégica e contínua para a instituição.

Gráfico 1 – Histórico do Índice Geral de Cursos da Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC



A ação referente ao credenciamento EAD e autorização do primeiro curso de graduação a distância, será postergado mais um pouco, por conta das atuais restrições orçamentárias e deve ser realizado inicialmente para a pós-graduação lato sensu. Portanto o prazo foi reprogramado para o ano de 2019.

O programa de monitoria da Faculdade foi estruturado em 2014 com o objetivo de dar suporte ao processo de aprendizagem de alunos das disciplinas básicas. Em 2015, primeiro ano de funcionamento, a instituição teve 04 (quatro) alunos monitores, todos do Curso de Engenharia Mecânica. Portanto, se faz necessário a expansão desse programa para os demais cursos de graduação.

No Projeto Estratégico constante no PDI para manutenção e expansão dos cursos, os cursos previstos foram iniciados em 2016, Engenharias de Computação e Química, a primeira autorizada no final de 2014 e Química com a publicação da Portaria Nº 240 em 05 de março de 2015. Já o programa EAD para nivelamento, não obteve o sucesso esperado. O modelo EAD utilizado mostrou-se de implantação cara, demorada e complexa para os fins a que se destina. Um novo programa baseado em vídeo aulas será repensado para os anos seguintes.

O PE de qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo avançou durante o último biênio. Uma nova versão do Plano de Carreira foi depositada junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Por outro lado, a nova administração da Federação propôs algumas alterações no plano, mais especificamente no plano de remuneração. Portanto, esta ação ainda permanecerá no PDI 2016 - 2020. Uma nova política de qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo foi estabelecida e inserida no PDI 2016-2020.

O PE de atendimento aos discentes e egressos avançou com as questões da diversidade e inclusão social, que foram bem conduzidas pela coordenação pedagógica. No que se refere à representação estudantil, esforços foram investidos na tentativa de convencer o corpo discente a

criar um diretório central e manter as lideranças de turmas, inclusive por meio de palestras de representantes estudantis de outras IES. Entretanto, tais esforços ainda não se mostraram profícuos. Por outro lado, o atendimento pedagógico e psicopedagógico, melhorou muito e foi ampliado. Mas em meados de 2015, um dos colaboradores da equipe se afastou da IES, que, no momento, busca recompor a coordenação pedagógica. O envolvimento do corpo discente em atividades de pesquisa foi aprimorado no biênio 2014/2015 e teve sucesso relativo na associação dos projetos de IC e IT a pós-graduação e ainda aos projetos de inovação. São caminhos que certamente poderão ainda ser muito explorados nos próximos anos. O Sistema Acadêmico da Totvs foi aprimorado no biênio e finalmente em 2015 a matrícula *online*, entre outras importantes funcionalidades foram postas em operação. Contudo, trata-se de um elemento que merecerá nos próximos anos atenção especial dos gestores da IES, por ainda apresentar muitas oportunidades de melhoria. No que tange à pesquisa de egressos, ela foi reestruturada e um novo processo implantado, que igualmente merecerá acompanhamento próximo nos anos seguintes.

Quanto ao PE de extensão, foi estabelecido um novo processo de aprovação de cursos de extensão e melhorado o fomento ao lançamento de cursos e a integração com a pesquisa desenvolvidos pelos grupos de trabalho da Graduação e da Pesquisa. Porém, a crise econômica iniciada ao final de 2014, por outro lado, ofereceu novos desafios à extensão, que sofreu demais com a dificuldade de fechamento de turmas, principalmente no segundo semestre de 2015.

Para o PE de pesquisa, a produção cresceu, atingindo as metas estabelecidas e o nível de integração entre pesquisadores aumentou, inclusive em parcerias internacionais. A integração dos pesquisadores da pós-graduação com aqueles envolvidos em projetos de inovação foi aprimorada e diversas ações conjuntas já estão ocorrendo. O SENAI CIMATEC já é reconhecido hoje como uma das principais instituições no país no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, sendo, ainda, o maior operador de recursos Embrapii.

Devido a outras demandas, não foi dado maior foco ao PE de Responsabilidade Social no ano de 2015. Em 2016 a instituição deve retomar o foco em atender as novas legislações e propor ações de melhoria para esse projeto estratégico.

O PE de Aprimoramento da Gestão e Melhoria Contínua em 2015 foi bruscamente impactado devido a erros constantes na leitura de dados das pesquisas aplicadas com a comunidade acadêmica, por meio do software *Kaptureall* e, principalmente, pela queda da taxa de resposta dos discentes e docentes. Trata-se de uma questão que merecerá nova reestruturação nos próximos anos, inclusive no tratamento dos dados e encaminhamentos a partir dos resultados obtidos, conforme já explanado no eixo 1 deste relatório.

O PE de sustentabilidade financeira buscou em 2015 reduzir o número de vagas ociosas e alavancar a campanha de divulgação da IES para o processo seletivo 2016. Com o amadurecimento

dos cursos de engenharia, padronização de processos e extinção de cursos inviáveis economicamente, a tendência é melhorar nos próximos anos.

Por último, o PE de internacionalização teve um grande impulso nos últimos dois anos. O número de alunos da graduação e pós-graduação em intercâmbio aumentou, tanto aqueles patrocinados pelo programa Ciência sem Fronteiras, quanto outros financiados com recursos de outras fontes de fomento. Atualmente a instituição está com 07 (sete) alunos participantes do Programa Ciência sem Fronteiras. Conforme pode ser observado na Tabela 1 abaixo, destaca-se as relações estreitas com instituições na Alemanha.

Tabela 1 – Alunos participantes do Programa Ciência sem Fronteiras – Editais 2013 e 2014

Aluno	País	Curso
DANIEL ROCHA DE SENNA -	Alemanha	Engenharia Mecânica
DANIELLE MASCARENHAS DOS SANTOS-	Alemanha	Engenharia Mecânica
JOAO GUTEMBERG VALENTIM MARCAL	Alemanha	Engenharia de Materiais
RODRIGO CASTRO DOWNS	Alemanha	Engenharia Mecânica
CAROLINA SACRAMENTO VIEIRA	Alemanha	Engenharia Mecânica
Marcos Aurelio Vasconcelos Oliveira Filho	Alemanha	Engenharia Mecânica
Marcos Paulo Moraes Martins	Canadá/CBIE	Engenharia de Produção

O programa BRAFITEC da CAPES é um programa de Intercâmbio Tecnológico que envolve, entre outras ações, o intercâmbio de alunos de graduação por meio de missões de estudo. No lado brasileiro, a Faculdade participou em conjunto com a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a UFV (Universidade Federal de Varginha). Do lado francês, participam quatro Politécnicas francesas: Lyon, Orleans, Annecy-Chambery e Montpellier. Em 2015, foi a primeira missão de estudos onde a Faculdade encaminhou 5 alunos fazendo graduação sanduíche na França, 2 de Engenharia de Materiais, em Montpellier, e 3 de Engenharia Mecânica, em Annecy-Chambery. A segunda missão será em 2016, com processo seletivo previsto para março.

Em se tratando da Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) atualmente os dois Programas existentes na IES o PPG MCTI e o PPGGETEC vem desenvolvendo colaborações nacionais em conjunto com o mestrado acadêmico em Tecnologia da Saúde da Faculdade Bahiana de Medicina e o Doutorado Multidisciplinar e Multi-institucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC) envolvendo a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), UFBA e o SENAI CIMATEC. Ainda em 2014, a Faculdade celebrou mais um convênio para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e científicas junto a UNCISAL – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

A FTSC tem consolidado sua atuação também pela participação em Programas e Redes de Cooperação com outras Instituições de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento no Brasil e no Exterior.

Estes programas corroboram para atualização e compartilhamento de conhecimento entre os recursos humanos de IES consideradas por nós como parceiras, das quais se destacam, no Brasil: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA); Universidade de Campina Grande (UFCG) e Universidade de São Paulo (USP).

Do ponto de vista de intercâmbios internacionais tanto de docentes quanto de discentes da pós-graduação o número também tem aumentado. A Alemanha recebe destaque a parceria com variados Fraunhofer Institut, institutos que têm modelo de atuação bastante semelhante ao modelo do SENAI CIMATEC. Ao todo, há parceria formalizadas com cinco (10) institutos/Universidades: Universitat Politècnica da Catalunya (UPC); Cardiff University; Bremen Universität; DFKI, TU Berlin, o IML (Instituto Fraunhofer de Logística e Fluxo de Materiais), na área de Logística; o IWES (Instituto Fraunhofer de Energia Eólica e Tecnologia de Sistemas de Energia), na área de Energia Eólica, com o intuito de desenvolver as competências na área no SENAI CIMATEC, com vistas a responder às demandas locais no setor; com o ICT (Instituto Fraunhofer de Tecnologia Química), em Química; o IPK (Instituto Fraunhofer de Sistemas de Produção), em Automação; o IESE (Instituto Fraunhofer de Engenharia de Software), para a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de software e engenharia. Além disso, com o instituto Fraunhofer IPT (Instituto Fraunhofer de Tecnologias de Produção), em Aachen, há dois anos ocorre o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação do SENAI CIMATEC para a realização de um estágio remunerado de um ano na área de Engenharia Mecânica.

O acordo com essas instituições possibilitou a visita de 2 estudantes de mestrado da Cardiff University por três meses para conclusão da etapa experimental do mestrado utilizando simulações no Yemoja (Supercomputador do SENAI CIMATEC). Atualmente temos 5 estudantes de mestrado do PPG GETEC na Alemanha desenvolvendo a etapa experimental da sua dissertação de mestrado.

Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da Faculdade ocorrem nos níveis graduação (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e Licenciatura), Extensão, Pós-graduação Lato Sensu (especialização e MBA) e Pós-graduação Stricto Sensu (programas de mestrado e doutorado).

Na Tabela 2 abaixo pode ser verificado a quantidade de alunos matriculados na instituição, por modalidade. É importante ressaltar que esses números já estão contemplando as matrículas advindas dos Processos Seletivos 2016 da Graduação e Pós-Graduação.

Tabela 2 – Alunos matriculados na IES, incluindo Processo Seletivo 2016

Alunos	Qtd
Graduação Tecnológica	163
Graduação Bacharelado	602
Licenciatura	1
Pós-Graduação Lato Sensu	529
Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado	99
Pós-Graduação Stricto Sensu Doutorado	51
Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC	1.445

Fonte: Totvs Acadêmico – relatório extraído março/16

Desde 2014, que o perfil dos alunos de Graduação da instituição está mudando, ocorrendo um aumento na quantidade de alunos nos cursos de Bacharelado e uma redução nos cursos de Graduação Tecnológica. Esse movimento se dá, principalmente devido a duas questões básicas: 1. Alteração na forma de execução do Processo Seletivo da Faculdade, desde 2015, passando a ser exclusivamente pela nota do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM; 2. Aceitação dos Tecnólogos no mercado de trabalho. As empresas da região não estão dispostas a alterarem seus planos de cargo e salário para inclusão do Tecnólogo, o que desmotiva a busca pela carreira em um curso de tecnologia.

No processo seletivo 2016, a Faculdade não conseguiu iniciar nenhuma turma de curso de tecnologia devido à baixa procura. Os 163 alunos matriculados são das turmas já em andamento dos 12 (doze) cursos superiores de tecnologia. No caso dos Bacharelados, a instituição iniciou dois novos cursos (Engenharia Química e de Computação), ficando então com 9 (nove) cursos nessa modalidade.

Todos os cursos de graduação, independente da modalidade, são periodicamente avaliados pela metodologia SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, que através da instalação periódica de Comitês Técnico Setoriais (CTS) de âmbito regional ou nacional tem como principal estratégia reunir representantes de segmentos diversos que possam contribuir efetivamente para a definição/atualização de um determinado perfil profissional.

A sistemática deste grupo desenvolve-se a partir da reunião de representantes dos seguintes segmentos: meio acadêmico, poder público, sindicatos, empresa da área tecnológica do curso,

órgãos de classe. A função dessas reuniões é contribuir para a identificação e atualização das competências profissionais requeridas dos trabalhadores, responsabilizando-se particularmente pela definição dos perfis profissionais correspondentes às ocupações demandadas pelos segmentos industriais atendidos pelo SENAI. Em 2015 a instituição realizou os Comitês Técnicos Setoriais dos cursos de Engenharia de Materiais e Engenharia de Controle e Automação.

Todos os cursos de graduação oferecem atividades que desenvolvem a interdisciplinaridade e a aproximação com o mundo do trabalho adotando como práticas a obrigatoriedade do estágio, do Projeto Integrador (PI) e do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Para o Projeto Integrador o coordenador de curso e os docentes das disciplinas relacionadas com o PI, elaboram uma lista contendo sugestões de temas que enfatizem pelo menos as 3 (três) disciplinas de referência previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses temas podem ser problemas específicos relacionados à pesquisa na Faculdade ou casos em empresas parceiras.

O TCC é desenvolvido utilizando a metodologia *TheoPrax*. O nome faz referência a dois pontos chave, a união entre teoria (Theo) e prática (Prax) no ambiente ensino-aprendizagem. Como o próprio nome sugere, através do emprego da metodologia, pretende-se garantir uma formação voltada para a prática, integrando de um lado as instituições e do outro, as empresas. Portanto, permite ao aluno viver uma experiência real de atendimento a uma demanda específica de uma empresa do setor industrial.

Em 2015 foram concluídos 9 TCCs em parceria com 9 empresas diferentes. Esses projetos podem ser vistos nas Tabelas 3 abaixo.

Tabela 3 – Projetos *TheoPrax* concluídos em 2015, por curso

Empresa	Projeto / Objetivo	Curso
CODEBA	Projeto Readequação do Arranjo Físico do Almoxarifado Central Objetivo :Reorganização do almoxarifado visando otimizar o espaço físico e mudanças nas rotinas administrativas adotadas, implantando de forma eficaz e eficiente o controle de estoque.	CST Logística
Elétrica Bahiana	Projeto: P.O.P de recebimento/expedição e janela de programação de frotas. Objetivo: Obter janela de programação de carga e descarga a fim de permitir o planejamento e evitar o congestionamento de caminhões.	CST Logística
Exército Brasileiro	Projeto - Racionalização do Serviço Militar Objetivo: Identificar método para redução da fila de Alistamento Militar no Quartel do Exército – 17ª CSM, através de proposta de melhoria do processo de alistamento militar, elevando o nível de atendimento ao público.	CST Logística
Empório das Tortas	Projeto Infra estrutura de Redes Objetivo : Estabelecer conexão segura entre Fábrica, Escritório e Loja e ampliar o alcance da rede Wifi.	CST REDES
FORD DO BRASIL	Projeto: Esforço de fechamento de porta – Ford Ka 2015 Objetivo: O objetivo do trabalho é analisar a qualidade do produto de modo a entender a insatisfação dos clientes no item “Esforço de porta”.	Engenharia Mecânica
Artemp Engenharia	Projeto - Racionalização do Serviço Militar. Objetivo: Prover a satisfação do cliente através do desenvolvimento de um elevador de manutenção desmontável e seguro, o qual irá facilitar os serviços nos sistemas de ar condicionado e de seus dutos.	Engenharia Mecânica
Nível Construtora	Projeto Cargos e Funções. Objetivo: Estruturar os cargos e funções dos colaboradores da empresa para explicitar as informações organizacionais que hoje são tácitas, centradas e dependentes do diretor/proprietário.	CST Processos Gerenciais
TWJ Indústria e Ferramentas	Projeto: Informatização da TWJ Objetivo: Compartilhamento de Pastas e Arquivos , com controle de acesso por usuário, organização das pastas por setores, com cópias seguras para backup de forma a garantir a integridade das informações da empresa.	CST REDES
SENAI Cimatec	Projeto - laboratório Virtual Objetivo: Melhoria e adequação no processo de utilização dos laboratórios do SENAI Cimatec de forma a otimizar os recursos a taxa de utilização.	CST REDES

A Faculdade dispõe de uma política de atendimento ao discente que visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência e valorizem o desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

a) **Apoio pedagógico permanente** - A Faculdade visa atender de forma sistêmica e assertiva as demandas de Coordenação e Acompanhamento do desenvolvimento pedagógico da IES, a partir de um olhar psicopedagógico junto a dois públicos pilares da formação acadêmica da faculdade: docentes e discentes.

b) **Oferecimento de bolsas de estudo SENAI com 100% de isenção da mensalidade** - Para o ano letivo de 2015 foram ofertadas 81 (oitenta e uma) vagas para bolsistas, destas, 46 (quarenta e seis) foram ocupadas por candidatos que atendiam a todos os pré-requisitos e compareceram ao ato da pré-matrícula. Durante o período de permanência do bolsista na Faculdade SENAI CIMATEC, é realizado acompanhamento pedagógico do seu rendimento acadêmico e orientações são realizadas tanto pelas coordenações dos cursos quanto pela coordenação pedagógica.

Devido baixa utilização das vagas ofertadas para bolsistas, o Comitê Gestor desse programa, recomenda criar uma segunda faixa de bolsas, contemplando a criação de bolsas parciais (50%) e utilizar o conceito de renda média. Sugere ainda que sejam inseridas as bolsas de excelência (bolsas por meritocracia), inclusive essa ação servirá como estímulo à manutenção dos resultados acadêmicos e também a criação de um fundo interno para intercâmbio internacional, devendo ser esta ação melhor planejada para analisar sua viabilidade

c) **Estímulos à permanência dos alunos:**

- Programa de Monitoria - uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria na Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96). Em 2015, primeiro ano de funcionamento, a instituição teve 04 (quatro) alunos monitores, todos do Curso de Engenharia Mecânica.

- Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) – A Faculdade pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas). A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Faculdade, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de

suma importância para a Faculdade que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação. O Programa Institucional de Bolsas para este fim tem colaborado sensivelmente para que isto ocorra. O Núcleo de Pesquisa Aplicada (NPA) é responsável pela gestão dos alunos que atuam na IES com iniciação científica e tecnológica. Em 2015 foram concedidas 47 bolsas, conforme a distribuição da Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Bolsas de Iniciação implantadas em 2015

Financiadoras	Modalidade	Número de bolsas Implantadas
FAPESB	Iniciação Científica	30
CNPq	Iniciação Tecnológica	4
Cotas SENAI	Iniciação Tecnológica	2
COTAS ANP PRH 55	Graduação	6
COTAS ANP PRH 55	Mestrado	2
COTAS ANP PRH 55	Doutorado	3
TOTAL EM 2015		47

- d) **Acompanhamento da situação dos egressos** – A pesquisa de egressos da Faculdade tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do Egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional no prazo máximo de 02 (dois) anos após a colação de grau, por meio de pesquisa aplicada através de ligação telefônica. Os egressos pesquisados, e que não foram absorvidos pelo mercado de trabalho ou não atuantes em sua área de formação, serão novamente avaliados no prazo de 2 (dois) anos.

Em 2015 os cursos superiores de tecnologia pesquisados foram: Gestão Ambiental, Gestão da Produção Industrial, Inspeção de Equipamentos e Soldagem, Logística, Mecatrônica e Polímeros. A pesquisa teve como universo o número de 18 (dezoito) alunos concluintes, sendo todos do primeiro semestre de 2015, sendo que 17 (dezessete) responderam à pesquisa. No ato da pesquisa foi questionado como eles avaliavam o relacionamento da Faculdade com seus egressos e aproximadamente 76% dos entrevistados responderam Muito Bom ou Bom. A pesquisa de egressos referente aos concluintes em 2015.2 ainda não foi realizada, visto que a colação de grau somente ocorreu em março/16.

Dando continuidade a um projeto que tem como objetivos introduzir a cultura do ENADE na Faculdade e contribuir para a formação do pensamento crítico dos alunos, a instituição realiza o

Exame de Desempenho de Alunos de Graduação (EDAG). Este evento prepara e avalia os discentes para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em 2015 foram selecionados os cursos superiores de tecnologia em Logística, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais. As inscrições foram abertas a todos os alunos destes cursos, porém apenas 27 (vinte e sete) alunos se inscreveram e 19 (dezenove) compareceram ao dia da prova.

A prova adotou os mesmos moldes da prova aplicada pelo INEP, foi dividida em questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, objetivas e discursivas e um questionário de percepção da prova. A comissão organizadora do EDAG deve fazer uma análise do exame e uma comparação com os resultados do ENADE nos mesmo cursos.

No segundo semestre de 2015, na pesquisa institucional aplicada com os alunos, foi obtido o índice de 76,82% para o indicador de Satisfação do Aluno de Graduação. Esse indicador contempla itens de infraestrutura, de comunicação dos alunos com a instituição, itens que impactam direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos docentes. A meta estabelecida para esse indicador é 80%, portanto, a instituição precisa identificar ações para melhoria desse indicador. Na Tabela 5 demonstra itens extraídos do indicador de Satisfação do Aluno que tem relação com as políticas acadêmica da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

Tabela 5 – Alguns itens do Indicador de Satisfação dos Alunos de Graduação - 2015

QUESTAO	SATISFAÇÃO
1 - Agilidade no processo de matrícula	51,85%
7 - Clareza das informações na Secretaria Acadêmica	67,80%
8 - Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Acadêmica	62,33%
9 - Disponibilidade e atualização das informações no Portal do Aluno	60,93%
10 - Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas no Setor Financeiro	57,66%
11 - Orientação do Núcleo de Carreira Profissional quanto aos processos de estágio e carreira	56,78%
12 - Divulgação de oportunidades pelo Núcleo de Carreira Profissional	57,82%
13 - Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM	60,07%
14 - Divulgação do processo de Avaliação Institucional	63,64%
15 - Percepção do atendimento das solicitações realizadas no processo de Avaliação Institucional	60,84%
16 - Oferta de atividades complementares pela Instituição	63,81%
18 - Apoio a participação em eventos (visitas técnicas, seminários, encontros e congressos)	65,90%
26 - Qualidade do serviço prestado pela reprografia	67,14%

O item Agilidade no processo de matrícula é crítico, mesmo com a implementação da matrícula Web. Os alunos novos precisam comparecer a instituição para apresentação da documentação solicitada no Edital do Processo Seletivo e o processo foi extremamente demorado e desgastante

para os alunos e funcionários. A instituição está realizando o redesenho desse processo com o objetivo de identificar os gargalos e traçar as melhorias necessárias.

Os itens referentes a Secretaria Acadêmica são fortemente influenciados pelo tempo de resposta aos alunos quando de solicitações feitas via requerimento. No segundo semestre de 2015, alguns processos do requerimento online foram implantados no ensino superior, porém ainda necessitam de alguns ajustes que estão sendo realizados.

O aluno tem acesso a sua vida acadêmica por meio do Portal do Aluno, porém, alguns docentes demoram no lançamento das informações no Portal do Docente. A sensibilização quanto a importância de atualização diária das informações (notas e frequência) é realizada todo período letivo com os docentes.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC entende como atividades de extensão aquelas oferecidas pela instituição à comunidade (externa e interna), capazes de articular de forma integrada o ensino e a pesquisa e destinadas a responder às demandas da sociedade por programas de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos, além de ações de cunho social.

A FTSC realiza diversas atividades de extensão, como cursos abertos para a comunidade de elevado conteúdo tecnológico e programas de complementação de competências dos alunos dos cursos de graduação. Grande parte das atividades de extensão permitem, inclusive, a integração da Faculdade com a escola técnica e com o centro tecnológico do Campus Integrado SENAI CIMATEC.

Em 2015 foram realizadas 16 turmas (aproximadamente 150 matrículas) de cursos de extensão com atuação nas áreas de Redes, Alimentos, Metrologia, Automotiva, Manutenção Industrial, Automação, Incubadora, Meio Ambiente e Construção Civil. Ao final do curso a CPA é responsável por aplicar a Pesquisa de Satisfação desses alunos e divulgar o resultado aos envolvidos. Na Tabela 6 abaixo está relacionado os cursos de extensão que ocorreram em 2015 e tiveram a pesquisa de satisfação do aluno aplicada pela CPA.

Tabela 6 – Cursos de Extensão da Faculdade SENAI CIMATEC – 2015

CURSO	TURMA	Área	Satisfação do Aluno
Comunicação de Dados	48108	Redes e TELECOM	73,33%
Controle de Qualidade e Produtividade	48727	Construção Civil	87,83%
Diagramas Lógico Binário para Operações de Processos Industriais	48789	Automação	89,38%
Gestão Integrada da Qualidade na Indústria de Alimentos	48130	Alimentos e Bebidas	86,70%
Gestão Integrada da Qualidade na Indústria de Alimentos	49505	Alimentos e Bebidas	85,48%
Interpretação NBR ISO/IEC 17025	49320	Metrologia	91,28%
Introdução à Dinâmica e Aerodinâmica Veicular	50324	Automotiva	91,52%
Métodos e Análise Microbiológica de Alimentos	49206	Alimentos e Bebidas	90,44%
Planejamento e Controle da Manutenção	50200	Manutenção Industrial	79,15%
Planejamento e Controle da Manutenção	48716	Manutenção Industrial	90,08%
Startup Summer	49123	Incubadora	84,22%
Sustentabilidade das Construções	50674	Construção Civil	84,18%

Além dos cursos de graduação e extensão, a Faculdade opera também cursos de especialização nas modalidades lato sensu e stricto sensu. No total tem-se aproximadamente 20 cursos de Pós-graduação Lato Sensu nas áreas de robótica, logística, automação e controle, meio ambiente, gestão de projetos, manutenção, polímeros, soldagem entre outros.

Em se tratando de cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, a Faculdade dispõe de 2 programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo um mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPG GETEC) com 70 (setenta) alunos e um mestrado e doutorado acadêmico na área de modelagem computacional (PPG MCTI), com 22 (vinte e dois) e 51 (cinquenta e um) alunos, respectivamente.

Durante o ano de 2015 o PPG GETEC promoveu 19 (dezenove) defesas de dissertação. Já o PPG MCTI – nível Mestrado promoveu 08 (oito) defesas de dissertação e no nível Doutorado 05 (cinco).

Considerando que os dois programas estejam em sua fase inicial 09 turmas de mestrado GETEC e 09 turmas de mestrado MCTI (incluindo as de 2016), 06 turmas de doutorado, a interação com a graduação vem ocorrendo de forma constante, considerando quatro situações:

1. A participação de docentes do PPG GETEC e PPG MCTI como professores de cursos de graduação oferecidos pelo SENAI CIMATEC: Nesse contexto, os docentes do PPG GETEC vêm assumindo constantemente carga horária na graduação, inclusive devido

ao aumento do número de cursos de graduação oferecido pela Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC. ALEX ÁLISSON BANDEIRA SANTOS: * Geração de Vapor (30 horas) para Engenharia Mecânica CAMILA DE SOUSA PEREIRA-GUIZZO:* Psicologia da Aprendizagem (60 horas) para Licenciatura em Educação Profissional * Chefia e Liderança (30 horas) para Processos Gerenciais DAVIDSON MARTINS MOREIRA* Mecânica dos Fluidos I (60 horas) para Engenharia Mecânica; FRANCISCO UCHOA PASSOS:* Não ministrou disciplinas em 2015 GILNEY FIGUEIRA ZEBENDE: * Não ministrou disciplinas em 2015; HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA: * Não ministrou disciplinas em 2015; IVAN COSTA DA CUNHA LIMA; Não ministrou disciplinas em 2015; LILIAN LEFOL NANI GUARIEIRO* Química Orgânica (60 horas) para Engenharia dos Materiais; LYNN ROSALINA GAMA ALVES:* Metodologia da Pesquisa (60 horas) para Engenharia Mecânica; MARCELO ALBANO MORET SIMÕES GONÇALVES:* Não ministrou disciplinas em 2015; PABLO VAVELIUK: * Não ministrou disciplinas em 2015; RENELSON RIBEIRO SAMPAIO:* Economia (30 horas) para Engenharia de Controle e Automação* Economia (30 horas) para Engenharia dos Materiais * Fundamentos de Economia (30 horas) para Engenharia Mecânica; ROBERTO LUIZ SOUZA MONTEIRO:* Fundamentos de Matemática (60 horas) para Análise e Desenvolvimento de Sistemas; VALÉRIA LORDELO DA SILVA: * Física C (60 horas) para Engenharia Elétrica; VALTER BEAL:* Elementos de Máquinas I (P) (60 horas) para Engenharia Mecânica* Elementos de Máquinas II (P) (30 horas) para Engenharia Mecânica* Desenvolvimento de Produto I (60 horas) para Sistemas Automotivos* Planejamento e Análise Estatística de Experimentos (30 horas) para Engenharia dos Materiais; VALTER DE SENNA:* Cálculo D (60 horas) para Engenharia Mecânica * Cálculo D (60 horas) para Engenharia Civil; JOSIANE DANTAS VIANA: * Ciência dos Materiais (30h) para Engenharia Mecânica; GUILHERME OLIVEIRA* Introdução a Engenharia Mecânica (30h) * Processos de Fabricação (60h) para Engenharia Mecânica; RODRIGO SANTIAGO COELHO* Não ministrou disciplina em 2015; MANOEL CARREIRA NETO* Processos de Soldagem (60h) para CST de Soldagem; PAULO SOARES FIGUEIREDO * Não ministrou disciplina em 2015

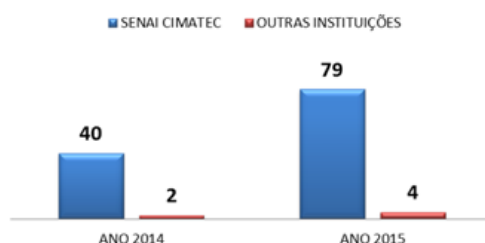
2. A orientação de bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT): No geral, de toda cota recebida para a FTSC atualmente 65% destina-se a orientadores vinculados a pós-graduação. Alex Álisson Bandeira Santos (03), Camila de Sousa Pereira-Guizzo (01), Lílian Lefol Nani Guarieiro (01), Renelson Ribeiro Sampaio (01), Valéria Loreiro da Silva (01), Josiane Dantas (02) e Valter Estevão Beal (02); (01), Davidson Martins Moreira (01), Edna dos Santos (01).

3. Constatamos, por exemplo, que alguns alunos da graduação têm mostrado interesse em fazer o mestrado. Cabe ressaltar que já tivemos alguns egressos da graduação como discentes do mestrado do PPG GETEC e o no PPG MCTI.
4. A participação de docentes de cursos de graduação do SENAI (e como discentes no PPG GETEC e no PPG MCTI: Conforme comentado, temos egressos dos dois programas que foram contratados como docentes do SENAI CIMATEC, o que mostra que estamos logrando o objetivo de formar docentes pesquisadores.

A instituição promove os Seminários de Iniciação Científica que ocorrem anualmente através do WORKSHOP DE PESQUISA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (PTI). No ano de 2015, este evento foi integrado com o I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (SINTEC). Ambos têm o objetivo de contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, buscando a participação massiva da academia e da indústria envolvida em pesquisa e desenvolvimento e o fomento da mudança cultural, a favor do espírito empreendedor, que deve ser promovido e cultivado desde cedo, e ser um dos motores da inovação.

O evento trouxe como tema “**Desafios para Sustentabilidade Global**”. O Evento contou com 495 participantes, porém teve um número baixo de trabalhos submetidos por outras instituições, como pode ser observado no Gráfico 2 abaixo. O que reforça a necessidade de maior divulgação do evento para o público externo.

Gráfico 2 – Quantidade de Trabalhos submetidos por instituição



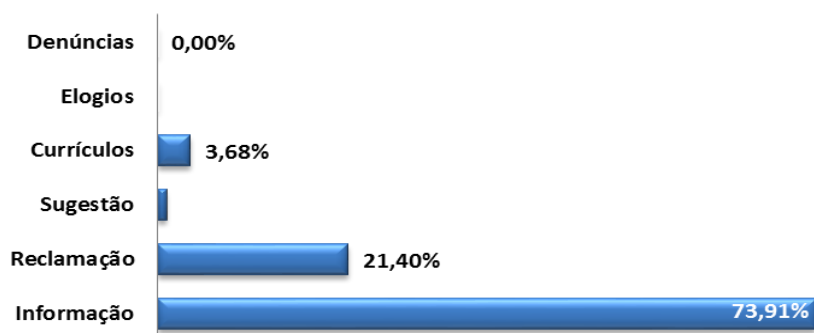
O site da Faculdade disponibiliza informações institucionais, os cursos oferecidos nas diferentes modalidades (Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado, Pós-Graduação lato e stricto sensu), formas de financiamento estudantil, infraestrutura, os dirigentes, coordenadores dos cursos e biblioteca. Contêm também informações sobre o calendário acadêmico, Regimento da Faculdade, Manual do Aluno, Regulamento Disciplinar e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A Comissão Própria de Avaliação - CPA também possui um espaço para divulgação dos membros e objetivos da comissão, além dos relatórios da autoavaliação institucional.

A instituição dispõe de um sistema robusto de comunicação interna com docentes, discentes e corpo técnico-administrativo em geral, capaz de disseminar as informações com rapidez e eficácia em todas as direções. Para tanto, são empregados os seguintes mecanismos:

- Elaboração e disseminação do Plano de Ação anual dos funcionários (mecanismo de gestão aplicado a cada funcionário, reflexo direto do PDI e de outros elementos direcionadores)
- Reuniões bimestrais do Colegiado do Ensino Superior (CES);
- Aula de abertura do ano acadêmico;
- Reuniões de feedback da CPA e das coordenações (com alunos, docentes, coordenadores de cursos, gestores de cursos e demais atores do processo de ensino-aprendizagem);
- Reuniões executivas semanais (com a Mantenedora);
- Sistema de divulgação de informações da Intranet;
- Sistema de divulgação de informações dos monitores;
- Portal do aluno no Sistema Acadêmico Totvs;
- Portal do docente no Sistema Acadêmico Totvs;
- Site da instituição;
- Divulgação por e-mail corporativo;

A instituição disponibiliza um canal de comunicação que tem por objetivo proporcionar um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto as solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. Em 2015 foram registradas 299 solicitações, distribuídas conforme o Gráfico 3 abaixo.

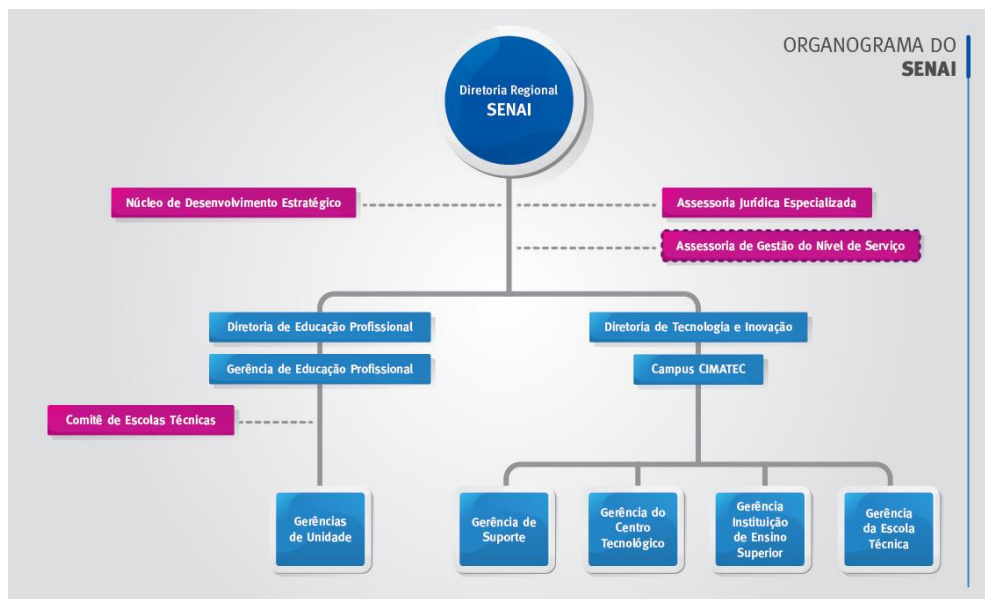
Gráfico 3 – Tipos de demandas registradas no Fale com SENAI CIMATEC - 2015



Políticas de Gestão

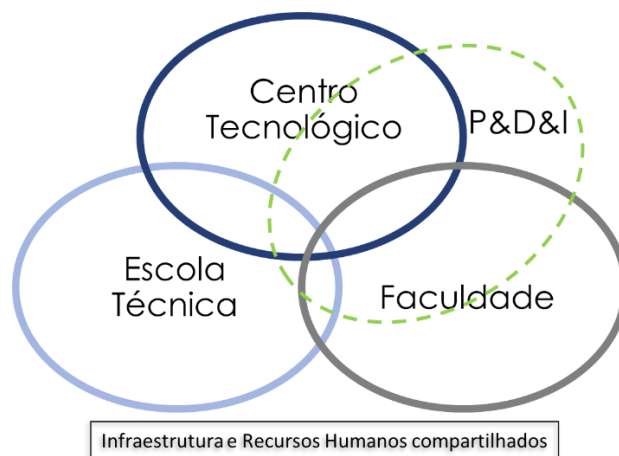
No segundo semestre de 2015 ocorreu uma mudança na gestão da mantenedora, o SENAI DR BA, conforme pode ser observado na Figura 2 abaixo. O SENAI DR BA passou a funcionar com duas diretorias, ocupadas por Luis Alberto Breda, que fica com foco na Educação Profissional e acumula com o cargo de diretor regional, e Leone Peter Andrade, que fica à frente da diretoria de tecnologia e inovação, a qual a Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC está vinculada, como forma de garantir maior ênfase à inovação e novas tecnologias.

Figura 2 – Organograma do SENAI



O Campus CIMATEC funciona em um modelo de gestão que integra sinergicamente três entidades independentes no mesmo sítio, combinando ensino profissional e superior com a prestação de serviços técnicos, pesquisa tecnológica e projetos de inovação de alto impacto, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3 – Modelo integrado do SENAI CIMATEC



A escola técnica é responsável pelos cursos técnicos de nível médio; o centro tecnológico opera os serviços técnicos e tecnológicos em atendimento a demandas da indústria (p. ex.: serviços metrológicos, consultorias, pesquisa, inovação, etc.); a Faculdade se ocupa dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e pesquisa além dos programas stricto sensu e da extensão universitária.

Tal arranjo tem se mostrado de enorme relevância para os objetivos da instituição, pois possibilita a Faculdade ter acesso a serviços profissionais do centro tecnológico (p. ex.: ensaios credenciados pelo INMETRO para atender a demanda de um projeto de pesquisa) ou ainda a pessoal especializado da escola técnica em determinadas áreas chave para a realização de trabalhos de graduação e pós-graduação (p. ex.: soldadores, caldeireiros, ferramenteiros, etc.). O modelo também possibilita a convivência colaborativa entre alunos de nível técnico, de graduação e de pós-graduação, com os efeitos motivacionais e de aprendizado que isto permite.

Cada entidade do SENAI CIMATEC possui gestão independente, mas utiliza muitos recursos de forma colaborativa, como vigilância, manutenção, suporte a informática, limpeza e outros. A gestão própria garante a autonomia acadêmica necessária à Faculdade e o modelo de três entidades oferece mais eficácia e agilidade aos serviços administrativos e operacionais de uso comum.

A organização acadêmica e administrativa da Faculdade compreende órgãos, setores, comitês e colegiados com funções normativas, consultivas, deliberativas, executivas, técnicas administrativas e de apoio. A composição e atribuições dos referidos órgãos estão descritas no Regimento da Faculdade. As ações desses órgãos obedecem às políticas institucionais, em alinhamento com a Mantenedora.

São órgãos executivos, normativos, consultivos ou deliberativos da Faculdade:

- I. A Comissão Própria de Avaliação;
- II. O Colegiado do Ensino Superior (CES);
- II. Os Colegiados de Cursos de Graduação;
- III. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Lato Sensu;
- IV. O Colegiado de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu.

A CPA é um órgão colegiado de natureza consultiva, no âmbito dos aspectos avaliativos, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional. A CPA possui atuação autônoma, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes. A constituição desta comissão, definida no Regimento da instituição, assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Os representantes, titulares e suplentes, possuem mandato de dois anos, sendo permitida a

recondução por período igual. As reuniões obedecem uma periodicidade bimestral e todas são registradas em ata, que é assinada por todos os participantes.

O CES, órgão máximo de caráter normativo, consultivo e deliberativo, nas questões relativas à educação superior, sendo última instância recursal é constituído pelo Diretor da Faculdade, que o preside, por representante da Mantenedora e por representantes da Coordenação Acadêmica, das Gerências de Curso, das Coordenações dos Cursos, do corpo docente e do corpo discente. O número total de participantes do Colegiado deverá ser sempre ímpar, não inferior a 07 (sete) e nem superior a 15 (quinze). Os mandatos das representações docentes e das coordenações terão duração de 01 (um) ano, sendo admitida a recondução. Os discentes serão representados por 01 (um) discente dos cursos de graduação e 01 (um) discente dos cursos de pós-graduação, com matrícula e frequência regular, eleito por seus pares, para um período de 01 (um) ano, sendo admitida uma única recondução. As reuniões em caráter ordinário ocorrem conforme datas fixadas no calendário acadêmico e o registro ocorre em atas com assinatura dos membros.

Os colegiados de cursos são presididos pelos Gerentes de Curso e composto pela coordenação de graduação, por representante da coordenação pedagógica, pelo coordenador de curso, por 02 (dois) representantes do corpo docente e 01 (um) representante do corpo discente do respectivo curso. Os colegiados de curso realizam reuniões periódicas em caráter ordinário, conforme datas estabelecidas em cronograma próprio e em caráter extraordinário.

Os Colegiados de Programas de Pós-graduação funcionam como conselhos acadêmicos, constituindo-se em órgãos consultivos e deliberativos, em primeira instância, nas questões próprias dos cursos e programas ofertados.

A Gestão Acadêmica emprega o Sistema Totvs Acadêmico como forma de gerir e manter os processos em conformidade com as diretrizes institucionais, auxiliando na gestão e coordenação dos cursos. O Totvs Educacional é um sistema comercial customizado para as necessidades da Faculdade. A instituição possui um contrato de licença, desenvolvimento e manutenção com a Totvs, o que garante a utilização da última versão do sistema e a sua contínua atualização.

Os registros de aulas (execução dos planos de ensino, frequência dos alunos, anotação de resultados das avaliações) são imputados no sistema pelo docente (Portal do Docente). O aluno dispõe de um portal específico onde pode ter acesso a comunicados, dados cadastrais, disciplinas em andamento, os seus registros de frequência, notas, etc. A Secretaria Acadêmica utiliza o sistema para a matrícula dos alunos e emissão de documentos (históricos, certidões, declarações, etc.). Toda a matriz dos cursos e demais dados necessários ao controle da vida acadêmica do discente encontram-se no sistema. Ao final de período acadêmico, a Secretaria realiza o fechamento das disciplinas no Sistema.

Os coordenadores de curso e coordenações de graduação, de pós-graduação e pedagógica utilizam o Totvs Educacional para acompanhar a realização do período acadêmico e a situação de cada discente.

Além da sustentabilidade acadêmica, de mercado e institucional, a FTSC busca incessantemente a sua sustentabilidade financeira. Como parte de uma política de implantação e consolidação como instituição de ensino de referência nas suas áreas de atuação, a FTSC sempre priorizou a qualidade, focalizando, prioritariamente, a formação do seu quadro de pessoal, a infraestrutura diferenciada e a estruturação de novos cursos, o que vem exigindo da mantenedora aportes anuais (previstos no orçamento) para consolidar as melhores práticas de atuação e os elevados investimentos necessários. Tal posição é sustentada pela robusta capacidade econômico-financeira do SENAI.

A Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC possui um orçamento anual, construído a partir de premissas estabelecidas por seus gestores (baseadas nos projetos estratégicos do PDI e suas ações resultantes) e aprovado pela Diretoria de Tecnologia e Inovação do SENAI. A realização do orçamento pelas áreas (departamentos) e demais atores dos processos educacionais e administrativos é limitado por limites de alçada específicos para cada gestor.

Em 2015, a receita realizada foi maior que a orçada em R\$ 796.630 mil reais. Na Tabela 7 pode ser observado o detalhamento da receita da instituição. Essa receita reforça os números de matrícula apresentados no eixo 2, mostrando a queda de matrículas nos cursos de graduação tecnológica e o aumento nos Bacharelados.

Tabela 7 – Receita detalhada referente ao ano de 2015

ANO 2015	RECEITAS	ORÇADO	REAL
	PESQUISAS	-	-
	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	2.439.296,00	1.577.794,36
	GRADUAÇÃO - BACHARELADO	4.212.200,00	4.280.444,76
	PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU" - ESPECIALIZAC	2.650.584,00	2.686.968,06
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRADO	672.499,00	675.460,39
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	293.800,00	495.817,87
	EXTENSÃO	1.396.218,00	71.446,62
	PROJETOS ESPECIAIS - TECNOLOGIA	1.798.000,00	4.471.295,00
TOTAL	13.462.597,00	14.259.227,06	

Já a despesa realizada foi menor em R\$ 1.031.337 mil reais. Portanto, considerando o resultado previsto no orçamento de 2015, a FTSC cumpriu o orçamento acordado. Na Tabela 8 abaixo pode ser observado o detalhamento da despesa da instituição

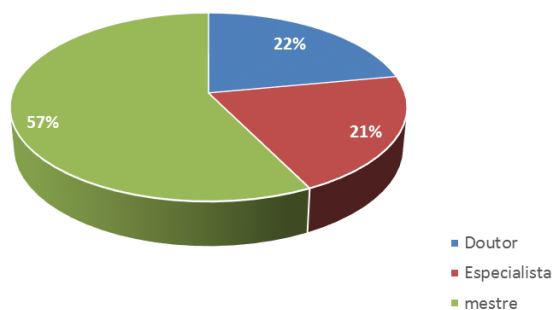
Tabela 8 – Despesa detalhada referente ao ano de 2015

ANO 2015	DESPESAS	ORÇADO	REAL
	PESQUISAS	-	71.937,40
	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA	5.797.742,00	3.747.657,62
	GRADUAÇÃO - BACHARELADO	4.710.362,00	4.273.349,86
	PÓS-GRADUAÇÃO "LATO SENSU"- ESPECIALIZAC	2.794.313,00	2.168.814,84
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO SENSU" – MESTRADO	2.354.442,00	2.048.948,06
	PÓS-GRADUAÇÃO "STRICTO" – DOUTORADO	1.775.999,00	1.699.550,39
	EXTENSÃO	1.413.380,00	467.721,02
	PROJETOS ESPECIAIS - TECNOLOGIA	2.335.943,00	5.672.864,48
	TOTAL	21.182.181,00	20.150.843,67

A Faculdade entende que seus colaboradores são o seu maior patrimônio. Desta forma, a instituição valoriza o seu pessoal por meio do plano de carreira, remuneração atrativa, benefícios, infraestrutura e valorização do conhecimento técnico, garantindo a retenção, atração de profissionais e elevação do nível de excelência de educação.

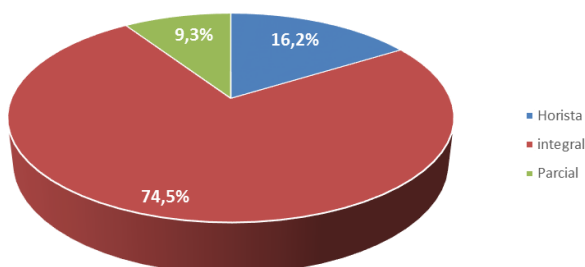
Atualmente a instituição possui 204 (duzentos e quatro) docentes em seu quadro de pessoal e um percentual 79% com titulação em Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, como pode ser observado no Gráfico 4 abaixo.

Gráfico 4 – Titulação do Corpo Docente da Faculdade SENAI CIMATEC



Além disso, a maioria destes docentes atuam no regime de trabalho integral, conforme pode ser observado no Gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5 – Regime de Trabalho do Corpo Docente da Faculdade SENAI CIMATEC



A movimentação de pessoal oferece condições de movimentação horizontal e vertical por promoção na carreira, onde o crescimento salarial do colaborador pode ocorrer de um step para outro mais elevado na mesma faixa salarial ou para outro cargo de maior complexidade e responsabilidade, por meio do aumento da sua capacitação técnica, gerando crescimento funcional do colaborador.

A proposição de carreira do corpo docente e técnico administrativo é um modelo híbrido que contempla a evolução de carreira nas estruturas em Linha, em Rede e em Y.

Para melhor gestão da carreira, os cargos de analista, estão definidos em três níveis de senioridade caracterizados pelo Júnior (JR), Pleno (PL) e Sênior (SR), visando estimular o desenvolvimento do profissional, excetuando-se desta regra os cargos consultor e especialista que em função do retorno de mercado ficam caracterizados pelo nível I, II e III. Para alguns cargos de nível Técnico, foram definidos três níveis de senioridade caracterizados pelo nível I, II e III. As atividades são desenvolvidas com diferentes graus de autonomia e profundidade técnica, conforme detalhamento a seguir:

Profissional de Nível I ou Júnior: Menor experiência de mercado atua em atribuições menos complexas e possui um nível de proficiência básico nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer acompanhamento imediato de um profissional Sênior ou Líder imediato.

Profissional de Nível II ou Pleno: Experiência de mercado em consolidação atua em atribuições mais complexas que o júnior e possui um nível de proficiência intermediário nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. A qualidade de suas entregas requer menor acompanhamento de um profissional Sênior ou Líder imediato.

Profissional de Nível III ou Sênior: Experiência de mercado consolidada atua com atribuições e responsabilidades de baixa a alta complexidade e possui um nível de proficiência avançado nos conhecimentos necessários para execução de suas atividades. Apoia e orienta os profissionais de níveis JR/I e PL/II de sua área na execução das atividades dispostas para o cargo.

A Estrutura em linha caracteriza-se pela sequência dos cargos em linha em uma mesma área de atuação, onde cada degrau representa um conjunto de responsabilidades, atribuições e nível de desenvolvimento/qualificação, de complexidade e relevância.

A estrutura em rede caracteriza-se por apresentar alternativas ao profissional de redirecionamento de carreira para outra área ou processo de similar complexidade, permitindo às pessoas estabelecerem sua trajetória dentro do SENAI, conforme políticas estabelecidas.

A estrutura paralela (em Y) caracteriza-se pela sequência de posições que uma pessoa pode assumir no SENAI, orientada em duas direções (natureza gerencial ou natureza técnica) com sistemas de remuneração similares.

A Carreira Y é parte integrante da carreira do SENAI e está vinculada a processos acadêmicos, de pesquisa, técnicos e administrativos de alta complexidade necessários para a consecução dos objetivos estratégicos do SENAI.

Para esta carreira, existirão três níveis, caracterizados pelos pesquisadores e especialistas de nível I, II, III e IV, este último nível apenas para o cargo de pesquisador. Estes cargos obterão uma remuneração conforme agrupamento da Tabela Salarial.

A elegibilidade para a promoção vertical do professor ocorrerá por Titulação, ou seja, ao adquirir a titularidade do cargo o professor automaticamente estará elegível a promoção vertical. Porém, a efetivação das promoções dos professores deve estar condicionada a: Comprovação da obtenção do título correspondente, existência de vaga no quadro de pessoal da Instituição, preenchimento pelo candidato à promoção dos requisitos essenciais definidos para o cargo, disponibilidade orçamentária anual, verificadas pela avaliação de desempenho no cargo que ocupam.

A política de aperfeiçoamento dos docentes permite crescimento contínuo dos profissionais mediante a participação em cursos e programas de pós-graduação e de capacitação, onde é disponibilizado anualmente o valor de até 2% do correspondente à folha de pagamento nominal para efetivação das ações de capacitação e desenvolvimento, que são baseadas em levantamento anual de necessidades e destinadas ao aprimoramento do colaborador.

É necessário o atendimento a critérios específicos para definição da participação dos colaboradores em treinamentos: possibilidade de crescimento, desenvolvimento e aproveitamento; aplicabilidade da ação de capacitação para atendimento aos requisitos do cargo ou função; aplicabilidade da ação de capacitação e desenvolvimento no cumprimento dos objetivos estratégicos.

De forma a estimular o aperfeiçoamento contínuo do colaborador, serão oferecidos cursos de curta (até 40 horas), média (de 41 a 220 horas) e longa duração (a partir de 221 horas). Os docentes também são estimulados a participar de eventos e atividades que agreguem valor à sua carreira docente, como Seminários, Congressos, feiras e workshops.

Existe incentivo à produção científica, quer seja por meio da participação nos grupos de pesquisa aplicada cadastrados na Faculdade, quer seja na elaboração e publicação dos docentes em revistas, jornais e artigos de periódicos e científicos.

O incentivo ao desenvolvimento profissional dos colaboradores se dá por meio do PDE (Plano de Desenvolvimento Específico), onde participam de programas de graduação e pós-graduação

(especialização/ mestrado/ doutorado/ pós-doutorado), atendendo aos objetivos específicos da área à qual o docente está vinculado e respeitando às necessidades dos grupos de pesquisa e das atividades de docência. No ano de 2015, o PDE apoiou financeiramente 15 docentes para programas de mestrado e doutorado.

O monitoramento das ações de capacitação e desenvolvimento será realizado mediante acompanhamento de participação, publicação e indicadores previstos, bem como a promoção de melhorias quando necessário.

A Faculdade dispõe de um programa específico de “Capacitação Docente” que oferece ferramentas pedagógicas para a atuação docente em sala de aula. Este programa tem por finalidade promover um alinhamento entre a práxis pedagógica do professor e a proposta pedagógica da IES. Esse programa oferece:

- Concepção de trabalho por Projetos Integradores;
- Planejamento de ensino: plano de ensino e plano de aula;
- Avaliação: Critérios para a avaliação qualitativa do discente; técnicas para elaboração de instrumentos de avaliação;
- Orientação quanto aos registros acadêmicos e controles.

No segundo semestre de 2015, na pesquisa institucional aplicada com os docentes, foi obtido o índice de 77,63% para o indicador de Satisfação dos Docentes de Graduação. A meta estabelecida para esse indicador é 85%, portanto, a instituição precisa identificar ações para melhoria desse indicador. Os itens mais críticos são: Qualidade dos produtos da lanchonete / restaurante, apoio a participação em eventos, Quantidade de equipamentos e / ou materiais disponíveis nos ambientes, para aulas práticas, serviços de reprografia, facilidade na utilização do Portal do Docente, Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática , adequação das instalações dos ambientes, equipamentos e materiais para aulas práticas, quantidade de equipamentos para aulas práticas e o processo da avaliação institucional (percepção).

Infraestrutura Física

A instituição possui excelente infraestrutura, no que diz respeito a instalações administrativas, são adequadas à operação dos processos da instituição e distribuídas em locais distintos nas edificações. É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes da Faculdade em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 25 funcionários terceirizados, possui 140 câmeras instaladas nos 04 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas. As estruturas gerenciais e de coordenação (gestores da faculdade, gestão de pessoas, das áreas tecnológicas, dos núcleos de apoio e os grupos de trabalho) estão presentes em todos os 4 blocos do CIMATEC. As estruturas de compras, tesouraria, atendimento financeiro, contas a pagar e receber encontram-se centralizados no primeiro piso do CIMATEC 1, com fácil acesso desde a entrada do campus. Os núcleos de apoio a informática e manutenção também estão instalados no CIMATEC 1.

Desde o início de 2014 o SENAI CIMATEC investe em acessibilidade para atender aos requisitos de infraestrutura constantes na NBR 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e no Decreto Nº 5.296/2004. Portanto, a instituição atende a todos os requisitos de acessibilidade a edificações, com rampa de acesso para cadeirantes entre os prédios 1 e 2, piso tátil em aço inox nas áreas internas, piso tátil de concreto nas áreas externas aos prédios, vagas especiais com sinalização horizontal e vertical no estacionamento oferecido pela Instituição para discentes, docentes e corpo técnico administrativo, sinalização em braille nas escadas e principais áreas administrativas, sinalização sonora nos elevadores dos 4 prédios, entre outras ações.

No segundo semestre de 2015, foi aplicada a pesquisa de Satisfação do Aluno e Docente que contemplam, entre outros itens, questões relacionadas a infraestrutura. Como pode ser observado na Tabela 9 abaixo, itens como disponibilidade de acesso à internet (*WiFi* e *Cyber*) e a qualidade dos produtos da lanchonete são os de maior impacto negativo.

Tabela 9 – Alguns itens de Infraestrutura – Satisfação Aluno 2015

Itens	Satisfação	
	Aluno	Docente
1. Instalações físicas da sala de aula	74,84%	77,73%
2. Adequação das instalações dos ambientes, dos equipamentos e dos materiais utilizados para as aulas práticas	73,59%	72,00%
3. Quantidade de equipamentos e / ou materiais disponíveis nos ambientes, para aulas práticas	73,98%	70,20%
4. Disponibilidade de acesso à internet (WIFI e Cyber Point)	54,55%	72,06%
5. Instalações físicas da Biblioteca	86,75%	93,68%
6. Atualização e quantidade do acervo bibliográfico	79,48%	80,74%
7. Atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos	77,42%	77,97%
8. Qualidade dos produtos da lanchonete / restaurante	50,60%	60,60%

Os espaços de alimentação, especificamente, estão instalados no CIMATEC 1 (refeitório), CIMATEC 2 (lanchonete) e CIMATEC 3 (praça de alimentação). O refeitório é operado por uma empresa e oferece refeições variadas nos três turnos a baixos preços. A lanchonete também está disponível das 7:30 às 21 h e oferece lanches, bebidas e cafés. A principal reclamação é referente a lanchonete, principalmente nos requisitos de limpeza e atendimento, onde o Gestor do contrato deve atuar fortemente. Entre final de 2014 e início de 2015 foi inaugurada a praça de alimentação, no CIMATEC 3, onde está em funcionamento uma lanchonete da Subway e no dia 22/02/16 foram inaugurados um restaurante e uma pizzaria: Supremo – restaurante a quilo e Fieno – pizzas e massas.

Quanto o acesso à internet, a reclamação do *WiFi* é devido ao fato de que em algumas salas de aula não funciona adequadamente. O Cyber Point é uma sala de apoio de informática com 50 (cinquenta) terminais de computador, localizada no CIMATEC 2, próximo a cantina deste prédio. Os alunos sinalizam da lentidão dos equipamentos, falta de manutenção nas máquinas, muitas vezes com teclados e mouse faltando. O Núcleo de Tecnologia e Informação deve propor um plano de atualização e validar com a gestão da Faculdade.

O item referente a instalações físicas das salas de aula, com um índice de 74,84% e 77,73%, para os alunos e docentes, respectivamente, é considerado satisfatório. Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispoindo de projetor multimídia, computador, quadro branco, excelente iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, capazes de abrigar desde turmas com 50 (cinquenta) alunos até pequenos grupos com menos de 20 pessoas. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 56 (cinquenta e seis) salas de aulas disponíveis (manhã, tarde e noite), distribuídos nos prédios 1, 2 e 4. A instituição utiliza o Sistema Scientia para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

Os itens 5, 6 e 7 da Tabela 9, referente a Biblioteca, são dos mais elevados nos indicadores de Satisfação do Aluno e Docente. A Biblioteca hoje tem uma área física de 1.550 m² sendo 157,24 m² de área de trabalho, 260,04 m² de acervo e 1.132,72m² para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; balcão de atendimento ao cliente, com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 121 postos para estudo individual; 1 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 1 Salão de leitura e 1 sala de reunião.

O acervo atual é constituído de aproximadamente 1.295.618 títulos entre livros, periódicos, normas técnicas, material didático, manuais de equipamentos, manuais de softwares, catálogos industriais e publicações eletrônicas, com sistema de livre acesso para todos os usuários.

O acervo da Biblioteca é informatizado através de software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas (<http://www.pergamum.pucpr.br>), sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Departamento de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

No ambiente da Biblioteca, o sistema de consulta ao acervo é informatizado e está disponível em 16 computadores, sendo 14 na sala de acesso à Internet, 2 na sala de leitura, 3 no balcão de atendimento ao aluno e 3 na área de trabalho da Biblioteca. O Pergamum também disponibiliza a consulta via web permitindo que todos os usuários possam consultar o acervo, verificar pendências, renovar empréstimos, dentre outros serviços.

O módulo de gerenciamento do serviço de empréstimo do Pergamum controla as operações de reserva, empréstimo, devolução, renovação e cobrança de documentos cadastrados no sistema e também gera relatórios para monitoramento do serviço. Em 2015 a biblioteca realizou 29.572 empréstimos domiciliares, ou seja, empréstimo de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário e 262 empréstimos entre bibliotecas. A instituição realiza também Comutações bibliográficas - Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da Faculdade estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

A política de aquisição de publicações para compor o acervo da Biblioteca é realizada a partir da definição da bibliografia básica e complementar e consistem da indicação direta de professores e coordenadores de curso, conforme planos de disciplinas constantes de projeto pedagógico dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, que são encaminhados para a Biblioteca.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da faculdade a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

A Faculdade possui amplo acervo de softwares didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de softwares de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

O SENAI CIMATEC encontra-se ligado à Remessa. A Remessa é a Rede Metropolitana Salvador, concebida pelo Ministério Ciência e Tecnologia (MCT) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Trata-se de uma rede de alta velocidade com foco nas áreas acadêmica e de pesquisa, permitindo a Faculdade tanto acessar quanto compartilhar recursos com outras instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas e parceiros externos. A infraestrutura da rede possui redundância e é mantida numa parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura do Salvador.

A faculdade tem a sua disposição 58 laboratórios nas suas diversas competências tecnológicas: de Software, Intel, Redes Telecom, Alimentos e Bebidas, Preditiva, CAx, Ferramentaria, Mecânica de Precisão, Prototipagem Rápida, Engenharia Reversa, Planta Piloto de Processos, Instrumentação, de Química, de Física, de Soldagem, Ensaios Não Destrutivos, Aspersão Térmica, Processos de Usinagem, Conformação Mecânica, de Fundição, Transformação de Plásticos, Corrosão e Degradação, Metalografia, Caracterização de Materiais, Ensaios Mecânicos, Análise Físico-Química e Biológica, Simulação de Equipamentos Industriais, Simulação Computacional e Gestão Empresarial, Movimentação e Armazenagem de Materiais, Laboratório de Mobilidade e Transporte, Roteirização e Mapeamento Digital, Laboratório de Logística e Supply Chain, Laboratório de Logística da Produção e Manufatura Enxuta, Laboratório de Refrigeração, Manutenção Mecânica, Dinamômetros de Motores, de Protótipos, Oficina Automotiva, Sistemas Digitais, Hidráulica e Pneumática, Robótica com Manufatura, Robótica Industrial, Planta CIM, Instalações Elétricas, Subestação Didática, Laboratório de Comandos Elétricos, Medidas Elétricas, Planta Piloto de Montagem de Placas Eletrônicas, Laboratório de Microeletrônica, Laboratório de Sistemas Embarcados, Laboratório de Projetos Avançados – RFID, Laboratório de Eletrônica, Câmara Semianecoica, Laboratório de Energia, Laboratório de Emissões, Laboratório de Medição 3D por Coordenadas, Laboratório de Calibração em Temperatura, Laboratório de Calibração de Sensores Elétricos, Tempo e Frequência, Laboratório de Calibração em Pressão, Laboratório de Calibração em Grandezas Geométricas.

Os laboratórios da instituição, conforme pode ser observado na Tabela 9 acima, foram bem avaliados nos requisitos de adequação dos ambientes e quantidade de equipamentos. Os laboratórios oferecem rede internet, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a softwares e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização

de recursos via *Scientia*. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas, experientes e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (halls centrais e laterais), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta da lanchonete do CIMATEC 2.

O SENAI CIMATEC possui dois modernos auditórios. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório é capaz de abrigar até 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento do ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar gratuitamente seus auditórios para empresas, industriais, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmico (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

A CPA está instalada junto aos principais órgãos acadêmicos, no CIMATEC 3. A CPA tem a sua disposição salas de reuniões / atendimento, equipe de apoio própria e acesso direto aos coordenadores e gestores da Faculdade, assim como ao diretor regional da mantenedora. Possui acesso aos meios de comunicação da instituição e apoio dos setores administrativos e assessorias de comunicação e jurídica (ferramentas de divulgação, site, listas de distribuição de e-mails, etc.).

A instituição possui diferentes espaços destinados ao atendimento a alunos, a depender da sua natureza. O atendimento financeiro é realizado na Tesouraria, em sala específica. O atendimento realizado pelos coordenadores de curso, os atendimentos pedagógicos e psicopedagógico são realizados em sala específica de reunião / atendimento. Reuniões em geral podem ser feitas em qualquer uma das salas destinadas a este fim, desde que devidamente agendadas no Sistema *Scientia*. Os atendimentos relativos ao Fale Com (Ouvidoria) são realizados privadamente em uma das salas de atendimento ao aluno.

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por

função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Acadêmica e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à internet, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas stricto sensu.

4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO RELATORIO ANO BASE 2014

Ações propostas para 2015	STATUS	ACOMPANHAMENTO
Avaliar a possibilidade de disponibilizar documentos institucionais no Portal do Docente (Ex. PDI, Manual do Docente, Componente Curricular, entre outros) e Portal do Discente (Ex. Manual do Discente, Regulamento Disciplinar, Regulamento de Atividades Complementares, entre outros)	Agosto/15	Está ação não foi realizada e será transferida para 2016
Disponibilizar matrícula <i>online</i> (Analisar a possibilidade de implantar somente a matrícula acadêmica via Web)	Concluída	
Aprimorar o fluxo de requerimento, principalmente os itens que envolvem reembolso de aluno	Julho/15	O fluxo de requerimento foi redesenhado para alguns processos e automatizado. Porém, essa ação terá continuidade em 2016 para os outros processos.
Disponibilizar boletos no Portal do Aluno para impressão	Concluída	
Intensificar a divulgação das vagas de estágio para os alunos aptos a estagiar	Concluída	
Criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual, artística e cultural da instituição	Julho/15	Está ação não foi realizada e será transferida para 2016
Estruturar e implantar programa de desenvolvimento de Kits didáticos para laboratórios	Em andamento	Esta ação não foi concluída em 2015, portanto será transferida para 2016.
Identificar formas de oferecer atividades de integração, socialização, esporte e desenvolvimento interpessoal para os alunos	Em andamento	Está ação não foi realizada e será transferida para 2016
Implantação de um financiamento estudantil próprio	Em andamento	Devido a questões de restrições orçamentárias essa ação ficou para ser rediscutida em 2017.
Verificar a possibilidade de implantar melhorias no portal do docente - Possibilitar que o docente visualize a média final dos alunos antes de disponibilizar no portal do discente - Possibilidade de marcar todas as aulas de um Plano de Aula com apenas um clique - Possibilidade de copiar conteúdo previsto/realizado para outras aulas	Em andamento	Está ação não foi realizada e será transferida para 2016
Aprimorar o Plano de Manutenção anual dos Equipamentos Laboratoriais e criar ferramenta de controle e comunicação mensal	Concluída	
Aprimorar o Plano de Manutenção Predial e criar ferramenta de controle e comunicação mensal	Concluída	
Divulgar a composição, atribuições e resultados alcançados pela CPA para toda a comunidade acadêmica - Criação de Boletim Informativo "Jornalzinho" mensal - Utilização do Newsletter para divulgação das ações executadas	Em andamento	Devido a dificuldades na coleta, tabulação e consequentemente atraso na análise dos dados da avaliação institucional, não foi possível priorizar essa ação. Será transferida para 2016
Estruturar a Unidade CIMATEC para atendimento a Norma NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos	Concluída	
Estruturar Ações de Responsabilidade Social na Unidade CIMATEC	Dezembro/15	Essa ação ficou para ser rediscutida em 2017.
Propor a aquisição de sistema para gestão das reclamações registradas no Fale com SENAI CIMATEC	Em andamento	Essa ação não será mais realizada pela instituição, devido a aprimoramentos realizados na planilha de controle
Aprimorar o Sistema Acadêmico Totvs como ferramenta de gerenciamento do curso	Concluída	

Ações propostas para 2015	STATUS	ACOMPANHAMENTO
Disponibilizar o serviço de reprografia para os alunos da Faculdade	Concluída	
Promover encontros anuais com os egressos da Faculdade	Novembro/15	Está ação não foi realizada e será transferida para 2016
Reunir com o Gestor dos Contratos referente a cantina e restaurante para tratar as reclamações realizadas na avaliação.	Concluída	
Aprimorar a Avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de Extensão e Pós-graduação (disponibilizar Web)	Julho/15	Devido a dificuldades na coleta, tabulação e conseqüentemente atraso na análise dos dados da avaliação institucional, não foi possível priorizar essa ação. Será transferida para 2016
Criar sistemática para a autoavaliação dos cursos de graduação com acompanhamento nas reuniões da CPA	Junho/15	Devido a dificuldades na coleta, tabulação e conseqüentemente atraso na análise dos dados da avaliação institucional, não foi possível priorizar essa ação. Será transferida para 2016
Analisar o novo instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância.	Concluída	
Realizar capacitações com o Corpo Docente para tratar da acessibilidade pedagógica	Concluída	
Aquisição de sistema de informações nas áreas de administração acadêmica que possa subsidiar a instituição na tomada de decisões, principalmente no que tange a legislação educacional.	Concluído	Foi adquirido o Legisle – Sistema de Informação em Administração de Ensino
Criar sistemática para a avaliação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu com acompanhamento nas reuniões da CPA	Em andamento	Devido a dificuldades na coleta, tabulação e conseqüentemente atraso na análise dos dados da avaliação institucional, não foi possível priorizar essa ação. Será transferida para 2016

5. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA 2016

Ações propostas para 2016	Responsável	Prazo
Avaliar a possibilidade de disponibilizar documentos institucionais no Portal do Docente (Ex. PDI, Manual do Docente, Componente Curricular, entre outros) e Portal do Discente (Ex. Manual do Discente, Regulamento Disciplinar, Regulamento de Atividades Complementares, entre outros)	CPA	DEZEMBRO/16
Aprimorar o fluxo de requerimento, principalmente os itens que envolvem reembolso de aluno	SECRETARIA ACADÊMICA	JULHO/16
Criação de uma revista eletrônica para divulgação da produção intelectual, artística e cultural da instituição	GRUPO DE PESQUISA	DEZEMBRO/16
Estruturar e implantar programa de desenvolvimento de Kits didáticos para laboratórios	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/16
Identificar formas de oferecer atividades de integração, socialização, esporte e desenvolvimento interpessoal para os alunos	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/16
Implantação de um financiamento estudantil próprio	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/2017
Verificar a possibilidade de implantar melhorias no portal do docente - Possibilitar que o docente visualize a média final dos alunos antes de disponibilizar no portal do discente - Possibilidade de marcar todas as aulas de um Plano de Aula com apenas um clique - Possibilidade de copiar conteúdo previsto/realizado para outras aulas	CPA	DEZEMBRO/16
Divulgar a composição, atribuições e resultados alcançados pela CPA para toda a comunidade acadêmica - Criação de Boletim Informativo "Jornalzinho" mensal - Utilização do Newsletter para divulgação das ações executadas	CPA	DEZEMBRO/16
Estruturar Ações de Responsabilidade Social na Unidade CIMATEC	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	DEZEMBRO/2017
Promover encontros anuais com os egressos da Faculdade	Núcleo de Carreira Profissional	DEZEMBRO/16
Aprimorar a Avaliação de Satisfação dos Alunos para cursos de Extensão e Pós-graduação (disponibilizar Web)	CPA	DEZEMBRO/16
Criar sistemática para a autoavaliação dos cursos de graduação com acompanhamento nas reuniões da CPA	CPA	DEZEMBRO/16
Criar sistemática para a avaliação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu com acompanhamento nas reuniões da CPA	CPA	DEZEMBRO/16
Implantar melhorias no Programa de Bolsas	COORDENADOR DA GRADUAÇÃO	SETEMBRO/16
Identificar formas de aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação e melhorar a divulgação das ações realizadas a partir do processo de avaliação institucional	CPA	DEZEMBRO/16
Realizar análise crítica dos relatórios, ENADE 2014, referente aos cursos de Engenharia Mecânica e Gestão da Produção Industrial	COORDENADORES DE CURSO	JUNHO/16

Ações propostas para 2016	Responsável	Prazo
Identificar melhor sistemática de compilação dos dados da avaliação institucional, visto que o software Kaptureall não atende satisfatoriamente	CPA	ABRIL/16
Analisar de forma detalhadas os indicadores da qualidade do MEC, de forma que possa propor ações de melhoria para a gestão da IES	CPA	JULHO/16
Redesenhar o processo de matrícula, identificando os principais problemas e propondo as melhorias necessárias	NÚCLEO DE QUALIDADE	AGOSTO/16
Aprimorar a divulgação de eventos que ocorrem no SENAI CIMATEC para os alunos da Faculdade	NÚCLEO DE EVENTOS	DEZEMBRO/16
Propor plano de atualização do Cyber Point para validação com o gestor da Faculdade	NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INOVACAO	DEZEMBRO/16
Identificar gargalos na utilização da rede sem fio nas salas de aula da Faculdade	NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INOVACAO	DEZEMBRO/16